



# O USO DO DIÁRIO ENQUANTO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

Anna Beatryz Vieira Gonaçalves - Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
Brenno Eloy da Cunha Maribondo - Graduando do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
Mateus David Finco - Orientador – Doutor, Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
Contatos: abvgvieira@gmail.com ; brenno.elay.cunha@gmail.com ; mateus.finco@academico.ufpb.br

# O USO DO DIÁRIO ENQUANTO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

## ➤ OBJETIVOS

Apresentar o “Diário” como recurso psicopedagógico clínico e institucional que favoreça a autorregulação dos indivíduos em seu processo de aprendizagem, mas também que auxilie os profissionais que adotam o uso dos mesmos a compreender o estado emocional dos sujeitos e como ele tem efeito sobre a aprendizagem.

# O USO DO DIÁRIO ENQUANTO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

## ➤ JUSTIFICATIVA

Entendendo as emoções como reações que ocorrem na qualidade de resposta para os diversos acontecimentos ou situações da vida humana, torna-se indispensável pensar em estratégias que favoreçam a autorregulação dentro do processo de aprendizagem, possibilitando uma compreensão sobre os acontecimentos externos que vivenciamos cotidianamente.

# O USO DO DIÁRIO ENQUANTO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

## ➤ INTRODUÇÃO

Ao longo da história diversos teóricos, como Piaget, Vygotsky e Wallon, defendiam em seus estudos a importância de observar e considerar a relação entre as emoções e a aprendizagem. Wallon em seus estudos já defendia a relevância de compreender o indivíduo no conjunto motor-afetivo-cognitivo, como primordiais para o desenvolvimento humano, considerando a afetividade um elemento indispensável e dando a ela um papel central nos processos de aprendizagem.

Todos os processos envolvidos na aquisição de conhecimento, como a tomada de decisões, curiosidade, memória e atenção, demanda de emoções. Sendo as emoções fonte essencial de aprendizagem, compreendendo que conforme os indivíduos, independente de faixa etária, buscam atividades onde se sintam bem, ao mesmo tempo evitam aquelas onde possam se sentir mal, estabelecendo-se como parcela essencial na aprendizagem humana.

(Mora, 2017; Fonseca, 2016)



Existem diversos benefícios de manifestar em linguagem uma experiência, assim tornando-a visível, tangível e mais compreensível, os benefícios não se limitam apenas a isso, também colabora para melhorar a memória de trabalho, capacidade de concentração, habilidade de pensar em mais de uma coisa ao mesmo tempo, entre outras. Assim, neste trabalho, dialogaremos com a ideia da Escrita Expressiva que é um convite aos indivíduos a pôr em palavras os pensamentos e sentimentos sobre os diversos acontecimentos.

(Sloan, Marx, Epstein, 2008; Smyth, Pennebaker, Arigo, 2012)



# O USO DO DIÁRIO ENQUANTO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

## ➤ MÉTODO

O estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando o método de revisão integrativa de literatura, partindo de um pressuposto teórico inicial, sendo executada pesquisa bibliográfica amparada em artigos científicos. Foi realizada busca por trabalhos publicados em português, a partir do ano de 2012, nos indexadores Scielo, Periódicos CAPES e LUME. A análise dos dados se deu através da interpretação qualitativa dos dados coletados.

# O USO DO DIÁRIO ENQUANTO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Collodel Benetti (2016) ao discutir sobre a escrita expressiva diz que escrever sobre as experiências, sentimentos e pensamentos contribui de forma positiva por possibilitar examina-las de diversos ângulos. É partindo desta perspectiva que a Psicopedagogia poderá utilizar esta técnica, proporcionar que o aprendente observe como as questões do seu dia a dia têm influenciado na sua vida acadêmica.

# O USO DO DIÁRIO ENQUANTO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é possível compreender a relevância do uso deste recurso, seus benefícios, porém, diante da pouca literatura, ainda que breve, o trabalho permite apresentar o amparo científico para o uso deste recurso, bem como para futuros trabalhos. Assim, reforça-se a importância de novos estudos e comunicação científica sobre o uso e benefício do diário como recurso de intervenção e aperfeiçoamento de diversas habilidades necessárias para a aprendizagem.

## ➤ REFERÊNCIAS

COLLODEL BENETTI, I., FERREIRA DE OLIVEIRA, W.. O poder terapêutico da escrita: quando o silêncio fala alto. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health, 2016.

FONSECA, Vitor da. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 33, n. 102, p. 365-384, 2016.

MORA, F. Neuroeducación: solo se puede aprender aquello que se ama. 2. ed. Madri: Aliaza Editorial, 2017.

SLOAN, D. M.; MARX, B. P.; EPSTEIN, E. M.; Dobbs, J. L. Expressive writing buffers against maladaptive rumination. Emotion, 8, p.302-306, 2008.

SMYTH, M. J.; PENNEBAKER, J. W.; ARIGO, D. What are the health effects or disclosure? In: BAUM, A. REVENSON, T. A.; J. C; SINGER, J. (eds.). Clinical health psychology. New York: Taylor & Francis, 2012